

Pediatria

(1157) - TRATAMENTO DE CRANIOSSINOSTOSES: EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Claudia Faria¹; Maria Manuel Santos¹; José Paulo Guimarães Ferreira²; José Miguéns¹

1 - Serviço de Neurocirurgia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Lisboa; 2 - Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Hospital Beatriz Ângelo, Loures

Objectivos

As craniossinostoses são patologias pediátricas pouco frequentes que resultam do encerramento precoce das suturas cranianas. Podem ser simples, múltiplas, sindromáticas ou não, e podem estar associadas a disostoses faciais. O seu tratamento é complexo, varia consoante as alterações presentes e requer uma equipa multidisciplinar experiente.

Métodos

Estudo retrospectivo de todos os doentes com diagnóstico de craniossinostose operados entre Janeiro de 2010 e Dezembro de 2016 no Hospital de Santa Maria.

Resultados

Foram efectuadas 150 cirurgias em 125 doentes (aproximadamente 21 cirurgias/ano). A média de idades foi 8.5 meses com predomínio do sexo masculino (63%). As craniossinostoses simples foram as mais frequentes (82%), particularmente a escafocefalia (49%) seguida da trigonocefalia (30%) e da sinostose unicoronal (19%). As craniossinostoses sindromáticas representaram 12% dos casos sendo mais comuns os síndromes de Apert, Muenke e Saethre-Chotzen. Neste grupo os atrasos de desenvolvimento psicomotor foram mais frequentes (47%). As sinostoses sagitais foram tratadas por técnica de Pi plastia modificada (74%) ou colocação de distractores (26%). Foi usada cranioplastia dinâmica nos casos de trigonocefalia. Nas sinostoses unicoronais foi efectuada cranioplastia fronto-orbitária (88%) ou colocação de distractor (12%). As craniossinostoses múltiplas foram tratadas com cranioplastias de expansão ou colocação de distractores cranianos. As complicações cirúrgicas incluíram 3 infecções respiratórias (2 em sinostoses sindromáticas) e uma isquémia transitória do membro associada a catéter central.

Conclusão

O tratamento das craniossinostoses por uma equipa multidisciplinar experiente permite uma abordagem cirúrgica multimodal, com bons resultados estéticos e funcionais, e uma baixa taxa de complicações.

Palavras-chave : craniossinostoses, anomalias craniofaciais, neurocirurgia pediátrica